

Com mais de 30 mil ações e 280 mil autores sob gestão ao longo dos últimos anos, a Delphos mostra como especialização, dados e controle operacional podem contribuir para mitigar uma exposição financeira superior a R\$ 4 bilhões



Nélío Alvarez, presidente da Delphos - Foto: Divulgação

À frente da Delphos, Nélío Alvarez acompanha a transformação do mercado segurador. Para o executivo, a gestão do contencioso deixou de ser assunto restrito ao departamento jurídico: o volume de ações e a atuação de diferentes escritórios fazem a operação repercutir diretamente no resultado das companhias.

Alvarez observa que a rotina administrativa também se tornou uma variável de risco. Um prazo perdido, um documento que não chega à defesa ou um pagamento fora do tempo pode ampliar desnecessariamente o prejuízo. É nessa camada que, segundo ele, o BPO de Processos Judiciais demonstra valor, ao reunir equipe dedicada, processos padronizados e responsabilidades definidas.

A seguradora permanece no comando da estratégia e das decisões, enquanto o BPO garante disciplina, escala e rastreabilidade à execução. Na Delphos, o BPO cobre acionamento, triagem e cadastro automatizado, organização de documentos, distribuição aos escritórios, acompanhamento de publicações e obrigações, além do controle de prazos, despesas, pagamentos e desembolsos processuais.

Plataforma - A operação é acompanhada pelo VinDelphos, plataforma de *Business Intelligence* da companhia. “Em uma única fonte, a seguradora consegue acompanhar quantas ações estão em andamento, quanto está sendo gasto, quais obrigações e prazos estão próximos do vencimento e onde estão os principais riscos”, afirma. Os relatórios gerenciais e *dashboards* interativos também mostram a evolução das despesas, a recorrência de teses e o desempenho dos escritórios parceiros.

O presidente ressalta que não existe um percentual único de economia, pois o resultado varia conforme ramo, tese, região e perfil da carteira. Ainda assim, sustenta que o retorno é mensurável por indicadores como cumprimento de prazos e níveis de serviço, custo médio por processo, valores provisionados e desembolsados, acordos e recorrência de demandas.

Impacto - Segundo Alvarez, o impacto chega ao balanço quando a seguradora reduz retrabalho, evita falhas, controla melhor honorários e despesas e oferece subsídios mais completos para a defesa. Dados confiáveis também qualificam a avaliação dos riscos, a negociação de acordos e a previsibilidade dos desembolsos, sem retirar da companhia o controle das decisões jurídicas e financeiras.

A experiência da Delphos reforça o argumento: nos últimos anos, a empresa gerenciou mais de 30 mil ações, envolvendo mais de 280 mil autores, e contribuiu para mitigar exposição financeira superior a R\$ 4 bilhões. Para Alvarez, automação, inteligência artificial e analytics jurídico devem ampliar os ganhos, com supervisão e governança. “O BPO jurídico deixou de ser uma retaguarda para se tornar uma extensão estratégica da seguradora. Ele dá escala e controle à operação para que advogados e gestores concentrem tempo na defesa, na prevenção e nas decisões que realmente exigem julgamento técnico”, conclui.

Fonte: VTN, em 28.08.2026